



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

**TERMO DA 7ª (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO**

**1. DATA, HORA E LOCAL:**

**. Data: 08/12/2023**

**Hora: 10h**

**. Local: Reunião realizada presencial e em ambiente virtual (Plataforma Microsoft Teams)**

**2. PARTICIPANTES:**

- Pedro Tourinho de Siqueira – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
- Fernando do Amaral Pereira - Suplente do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego
- Paula Montagner – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
- Alessandro Pereira Lordello - Representante do Ministério da Previdência Social
- Paulo César Andrade Almeida – Representante suplente do Ministério da Previdência Social
- Rodrigo Hugueney do Amaral Mello – Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
- Roberto Alves da Silva – Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT
- Robinson Leme – Representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST
- Luis Carlos de Oliveira – Representante da Força Sindical
- Victor Pellegrini Mammana – Chefe de Gabinete da Presidência da FUNDACENTRO
- Karina Nunes Figueiredo – Diretora de Administração e Finanças
- Rogério Bezerra da Silva – Diretor de Pesquisa Aplicada
- Remígio Todeschini – Diretor de Tecnologia e Conhecimento
- Benedito Silva Guimarães Filho - Auditor Chefe
- José Cloves da Silva – Ouvidor da FUNDACENTRO

1 Participaram da reunião: Estefânia Medeiros Castro, Procuradora-Chefe da  
2 Procuradoria Federal junto à FUNDACENTRO; Cezar Akiyoshi Saito, Assessor da  
3 Diretoria de Pesquisa Aplicada; Vânia Gaebler, Coordenadora-Geral de Gestão  
4 Corporativa; Tatiana Gonçalves, Coordenadora de Gestão de Pessoas; Gustavo  
5 Holzbach Haibara, Assistente da Auditoria Interna e servidores da  
6 FUNDACENTRO.

7  
8 O Sr. Presidente iniciou a reunião informando que a FUNDACENTRO tem um  
9 compromisso com a acessibilidade, sendo que o Dr. Remígio Todeschini possui  
10 uma deficiência auditiva importante e precisamos ter uma ordem nas falas para  
11 que possamos passar o microfone, que funciona como um dispositivo de  
12 acessibilidade, com o qual a reunião funciona muito bem e garantimos que o Dr.  
13 Remígio participe plenamente das atividades. Dando continuidade, agradeceu a  
14 presença de todos e todas e do Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício e  
15 Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, na



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

primeira reunião do conselho nessa gestão. Prosseguindo, solicitou aos presentes que brevemente se apresentassem, informando quais entidades estão representando, para que seja garantido o quórum e, dessa maneira, cumpridos todos os pressupostos regimentais.

Dando início à reunião, o Sr. Presidente informou que a Ordem do Dia está composta por três itens: 1) Aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada em 14 de dezembro de 2022 e da 6ª Reunião Ordinária realizada em 29 de setembro de 2023; 2) Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2024 e 3) Apresentação do Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em seguida, consulta aos senhores conselheiros se há algum questionamento, adendo ou modificação nas atas apresentadas. O Dr. Remígio solicitou uma pequena alteração na linha 300, da ata da 6ª Reunião Ordinária, onde se lê: ordens estruturantes, leia-se: normas estruturantes. Após, o Sr. Presidente coloca para aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada em 14 de dezembro de 2022 e da 6ª Reunião Ordinária realizada em 29 de setembro de 2023, resultando aprovadas por unanimidade.

Dando continuidade aos itens da pauta, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Benedito que informasse sobre o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2024.

O Sr. Benedito iniciou sua fala cumprimentando a todos e informando que o Plano Anual de Auditoria Interna- PAINT é o documento no qual são registradas as atividades que a Auditoria Interna pretende desenvolver no período objeto do plano, de forma a ordenar os trabalhos prioritários com base nos assuntos de maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos objetivos da Instituição. Em seguida, passou a informar sobre os aspectos para a elaboração do PAINT/2024: a Instrução Normativa 5/2021– CGU, que determina em seu art. 3º inciso I, que o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna deve ser elaborado em consonância com as estratégias e os objetivos da organização. Entretanto até o fechamento desse documento, não havia a conclusão do planejamento estratégico do PPA 2024-2027. Desta forma, os trabalhos de auditoria planejados para o exercício de 2024 não atenderam esse item na elaboração do seu PAINT 2024; as ações obrigatórias, ou seja, aquelas que devem ser desenvolvidas pela Auditoria Interna Independente, em atendimento às determinações do TCU e CGU; as ações ligadas às atividades dos principais macroprocessos e fatores de riscos de materialidade, relevância e criticidade, em virtude de a FUNDACENTRO possuir baixa maturidade quanto à gestão de riscos e a capacidade técnica-operacional da auditoria interna ainda ser insuficiente para realizar uma avaliação de riscos própria; o rodízio de ênfase conforme descreve o Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna ao determinar a rotação entre os objetivos que compõem o universo de auditoria em determinado período, de modo a evitar a realização de diversos trabalhos simultâneos com foco em um mesmo objeto de análise; e a base



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

na proposta orçamentária de 2024. Finalizando, informou que um aspecto importante na atuação da Auditoria Interna é a possibilidade de auxiliar a Instituição na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos. A comunicação entre os gestores e a Auditoria Interna facilitará o atingimento dos objetivos da organização. Por esta razão, sempre que necessário, e dentro das possibilidades de trabalho da equipe, a Auditoria Interna atenderá as demandas advindas dos gestores.

O Sr. Presidente consulta aos senhores conselheiros se tem algum questionamento com relação ao PAINT e, como não houve manifestação, agradeceu o trabalho da Auditoria Interna na formulação do PAINT, pois se trata de um instrumento importante para que se possa acompanhar o que foi realizado pela gestão e quais as questões que apresentaram limitações e insuficiências. Esclareceu que o PAINT trouxe à luz uma questão que é a da inconclusão do Planejamento Estratégico da FUNDACENTRO e aproveitou para agradecer, de antemão, o Ministério do Trabalho e Emprego que disponibilizou o trabalho da Sra. Mara, que é especialista em planejamento estratégico e que nos auxiliou na realização de várias etapas na elaboração do nosso planejamento estratégico da instituição, sendo que se chegou a um mapa estratégico inicial, mas com a licença capacitação da servidora responsável pela coordenação do processo, da Coordenação de Planejamento Estratégico, acabou atrasando um pouco o nosso processo interno e, após avaliarmos em conjunto com a Auditoria Interna, iniciamos um processo de aceleração do nosso planejamento estratégico, o qual esperamos concluir até janeiro. Esclareceu que contribuiu também para a não conclusão do planejamento a ideia de realizar uma etapa de consulta e participação mais ampla no planejamento estratégico com o coletivo de servidores da FUNDACENTRO e, a partir do saldo das entrevistas e das reuniões realizadas, ainda se pretende realizar uma consulta com os próprios servidores no começo do ano que vem e concluir o planejamento, apresentando-o publicamente. Dando continuidade ao PAINT. Informou que foram adotadas algumas medidas importantes, apontadas historicamente, sendo uma delas a questão da situação da gestão documental da FUNDACENTRO, apresentadas em vários momentos da gestão, se tratando de uma temática que nos foi apresentada como uma temática crítica em virtude de o contrato ter sido interrompido e o material encaminhado para o INSS, dificultando acesso a essa documentação e a gestão decidiu encaminhar a questão para um processo correicional de avaliação, de apuração sobre quais as causas que determinam as nossas dificuldades de gestão documental. Finalizando, agradeceu à AI pelo trabalho realizado.

O Sr. Benedito colocou que, com relação à gestão documental, incluiu uma atividade dentro do PAINT para trabalhar em conjunto com a gestão e tentar melhorar a situação.

O Sr. Presidente informou tratar de uma questão estratégica importante para que a FUNDACENTRO possa ir saneando algumas questões que vêm de décadas e,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

107 progressivamente, aprimorando aspectos importantes, como é a gestão  
108 documental. Em seguida, consultou aos senhores conselheiros se teriam algum  
109 comentário ou colocação com relação ao PAINT e, como não houve nenhuma  
110 manifestação, o Sr. Presidente colocou para aprovação, sendo aprovado por  
111 unanimidade.

112  
113 Dando continuidade, passou para o item 3 da Ordem do Dia: Apresentação do  
114 Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Secretaria Nacional de Economia  
115 Popular e Solidária (SENAES) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento  
116 Científico e Tecnológico (CNPq) e, antes de passar a palavra para o Sr. Rogério,  
117 Diretor de Pesquisa Aplicada, lembrou que, na última reunião, em diálogo com  
118 os senhores conselheiros, foi colocado que parte do nosso entendimento sobre o  
119 processo de fortalecimento da FUNDACENTRO vai para além de apresentar, de  
120 forma reiterada, a importância da realização de um concurso público para a  
121 recomposição dos quadros, sendo que na oportunidade foi apresentado o quadro  
122 atual de pessoal, a sua evolução histórica e o declínio do número de servidores,  
123 comprometendo sensivelmente a capacidade de incidência da FUNDACENTRO.  
124 Informou que é imprescindível, para a recuperação dos quadros da entidade, a  
125 realização de concurso público e, em maio, a FUNDACENTRO encaminhou novo  
126 pedido de concurso, que se encontra no Ministério da Gestão e da Inovação em  
127 Serviços Públicos – MGI. Complementando, informou também que a gestão  
128 entende ser fundamental que a FUNDACENTRO seja colocada na rota estratégica  
129 e prioritária das políticas públicas que são realizadas pelo Estado brasileiro, e que  
130 têm interface com a nossa missão finalística, que é a promoção de estudos, de  
131 investigações, de difusão, de formação e de inovação na área de saúde e segurança  
132 do trabalhador e, nesse sentido, a entidade buscou, ao longo desses últimos  
133 meses, ampliar a nossa rede de interlocução, com diversas assinaturas de termos  
134 de execução descentralizada, acordos de cooperação técnica, com o avanço no  
135 diálogo institucional e também, como instituição científica tecnológica, tem a  
136 tarefa de mobilizar equipes e ativar atores mais amplos da comunidade acadêmica  
137 e de outros setores e, com isso, se buscou dialogar com outras instituições no  
138 sentido de captar recursos para a realização de projetos e, nesse sentido, tivemos  
139 uma oportunidade muito singular de termos, na Secretaria Nacional de Economia  
140 Solidária e no Ministério do Trabalho uma agenda em desenvolvimento e execução  
141 que diz respeito ao processo de formação de agentes de desenvolvimento solidário,  
142 o qual busca atuar em um universo que historicamente se constitui em um desafio  
143 para o mundo do trabalho, que é o universo do trabalho cooperativado, do trabalho  
144 informal, ou seja, do trabalho que se dá fora do que é necessariamente a relação  
145 tradicional regida pela CLT e que corresponde a uma parcela muito significativa  
146 do mundo do trabalho nesse país e, muitas vezes, com situações e condições  
147 precárias e que envolvem contextos de insegurança e insalubridade no trabalho,  
148 com prejuízo para os trabalhadores. Informou que, nesse sentido, a  
149 FUNDACENTRO e a Secretaria Nacional de Economia Solidária assinaram um  
150 Termo de Execução Descentralizada que pretende realizar um importante projeto  
151 para a mobilização das equipes e para um amplo contingente de trabalhadores do  
152 país, que trata de um projeto de formação, de inovação e de constituição de mil





MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

153 agentes de desenvolvimento solidário no território nacional. Finalizando,  
154 esclareceu que o objetivo do TED é o de garantir que a FUNDACENTRO estará  
155 dentro de uma agenda estratégica para o governo, que é trazer dignidade,  
156 fortalecimento e melhoria das condições de vida e de trabalho para os  
157 trabalhadores vinculados ao universo da economia popular e solidária. Esclareceu  
158 também que a expectativa é de que os primeiros editais para que possamos ter  
159 bolsistas, os quais serão os participantes do projeto sejam apresentados no início  
160 do próximo ano e, por fim, entende se tratar de uma agenda que fortalecerá muito  
161 a FUNDACENTRO e sua capacidade de incidência em um campo estratégico de  
162 toda a atuação do Estado brasileiro. Finalizando, consulta aos senhores  
163 conselheiros se gostariam de tecer algum comentário sobre o TED e como não  
164 houve nenhuma manifestação, passou a palavra ao Sr. Rogério que informará  
165 sobre o Termo de Execução Descentralizada com o CNPq.

166 O Sr. Rogério cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação informando sobre  
167 a implementação do Programa FUNDACENTRO de Bolsas de Produção e Difusão  
168 de Conhecimento em SST e destacando a Portaria da FUNDACENTRO nº 1224,  
169 de 23 de novembro de 2023, a qual institui programas de pesquisa e extensão  
170 que são prioritários para a instituição, totalizando 11 programas, que são:  
171 Intersetorialidade e combate à ocultação do adoecimento ocupacional no Brasil;  
172 Economia Solidária para a geração de trabalho decente e proteção da saúde do  
173 trabalhador e da trabalhadora; Segurança e saúde dos trabalhadores e  
174 trabalhadoras da agricultura familiar; Segurança e saúde dos educadores e  
175 educadoras; Mudanças climáticas e segurança e saúde no trabalho; Trabalho e  
176 relações trabalhistas mediadas por tecnologias digitais; Saúde mental dos  
177 trabalhadores e trabalhadoras; Riscos químicos, biológicos, físicos e tecnologias  
178 emergentes; Gestão de riscos em micro e pequenas empresas; Organização do  
179 trabalho, gestão e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e, por fim, Segurança  
180 e saúde das trabalhadoras. Destacou que foram instituídos os 11 como  
181 programas prioritários de pesquisa e extensão da FUNDACENTRO e estão  
182 alinhados com agendas de instituições e órgãos nacionais e internacionais, como  
183 OIT, OPAS, OMS, Ministérios do Trabalho e Emprego, Saúde, Desenvolvimento  
184 Agrário, Ciência e Tecnologia, entre outros e trabalhistas e com agendas de  
185 entidades trabalhistas, de representação de trabalhadores e patronais. Esclareceu  
186 que a ideia é de que os programas possam atuar por meio da instituição de grupos  
187 de trabalho como, por exemplo, os Grupos de Trabalho de Saúde Mental e  
188 Trabalho; Agricultura Familiar; Economia Solidária, dentre outros que serão  
189 criados. Destacou que, com relação a Saúde Mental e Trabalho, está dentro das  
190 principais agendas de discussão sobre questão de SST hoje no Brasil está a  
191 questão do adoecimento mental e, recentemente, instituímos um Grupo de  
192 Trabalho com uma grande adesão dos nossos pesquisadores e tecnologistas.  
193 Informou também que, no momento, está em Curitiba para uma reunião em que  
194 a FUNDACENTRO foi convidada para contribuir na criação do Observatório  
195 Nacional em Saúde Mental e do Trabalho. Continuando, esclareceu que a criação  
196 do Programa de Bolsas tem essencialmente a função de dinamizar a produção e  
197 difusão de conhecimento da FUNDACENTRO e, também, que a assinatura do



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

198 Termo de Execução Descentralizada com o CNPq ocorreu no dia 28 de novembro  
199 de 2023, com o objetivo de estabelecer o Programa de Bolsas de Pesquisa e de  
200 Difusão de Conhecimento em segurança e as-úde dos trabalhadores e  
201 trabalhadoras, sendo que a previsão inicial de duração é de vinte e quatro meses,  
202 em que a FUNDACENTRO descentralizará para o CNPq pouco mais de três  
203 milhões de reais em 24 meses e as duas instituições serão responsáveis por todo  
204 o processo de gerenciamento das bolsas, o que inclui elaboração dos editais de  
205 processos seletivos de projetos internos e externos à fundação, de bolsistas e  
206 pagamentos das bolsas. Finalizou informando que serão lançados no primeiro  
207 trimestre de 2024 pelo menos três editais de seleção, nas modalidades de bolsas  
208 de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, ou seja, estamos  
209 utilizando todo o normativo de bolsas instituído pelo CNPq, para que possamos  
210 desenvolver o processo em conjunto e se espera que, durante os 24 meses,  
211 tenhamos cinquenta bolsistas atuando em projetos de pesquisa e extensão da  
212 FUNDACENTRO.

213 O conselheiro Robinson pediu a palavra, cumprimentou a todos e, se referindo ao  
214 item 9, que trata da questão que envolve a gestão de risco nas micro e pequenas  
215 empresas, pergunta se seriam de riscos ocupacionais, sendo que o Sr. Rogério  
216 confirma se tratar de riscos ocupacionais.

217  
218 O conselheiro Robinson, continuando, pergunta o porquê não se considerou as  
219 MEI's, as quais estão sendo utilizadas, inclusive, não vamos dizer para desvirtuar  
220 a relação trabalhista, principalmente em relação à legislação também de saúde e  
221 segurança, mas se trata de uma preocupação, pois a terceirização com MEI é muito  
222 grande e a própria NR 1 estabelece algumas isenções para MEI, principalmente em  
223 relação aos programas e sabemos que, fica a critério da organização contratante,  
224 realizar a gestão, sendo que muitas vezes as MEI's estão prestando serviço nas  
225 micros e nas pequenas empresas que não realizam essa gestão e, por fim, pergunta  
226 se teve algum motivo para não terem considerado as MEI's, que são os micro  
227 empreendedores individuais.

228  
229 O Sr. Rogério informou que, com relação a questão de gestão de riscos  
230 ocupacionais, a maior parte das legislações tratam como micro e pequenas  
231 empresas e adotamos este critério, mas isso não significa que não estamos  
232 considerando as leis, especialmente porque temos um projeto sendo desenvolvido  
233 na FUNDACENTRO que está em seu segundo ano de execução e a legislação  
234 considera micro e pequenas empresas de um ou dois trabalhadores, podendo  
235 chegar até quarenta e nove trabalhadores. Informou também que o projeto que  
236 está sendo desenvolvido na instituição considera este universo de empresas e só  
237 não está caracterizado como microempresa, mas quando se fala em gestão de  
238 riscos, a legislação determina que seja em micro e pequenas empresas e estamos  
239 considerando sim, inclusive pelo grande contingente de MEI's que surgem.

240 O conselheiro Robinson informou que o enquadramento na saúde e segurança é  
241 diferente e tem um tratamento especial, inclusive diferente das micro e pequenas  
242 empresas e solicita para terem muito cuidado, pois esse tipo de utilização da MEI



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

243 tem sido um problema, principalmente na categoria da construção civil, que  
244 necessita de uma ação maior. Salientou que tem observado que as MEIs,  
245 principalmente com relação ao desconhecimento e a implementação de medidas  
246 mínimas em relação às questões de saúde e segurança, são ainda piores, pois a  
247 microempresa ainda fornece EPI's e toma alguns cuidados e realiza os programas  
248 e, como as MEI's não precisam realizar um programa, muitas vezes se tem uma  
249 dificuldade grande em gerenciar este tipo de empresa quanto à prestação de  
250 serviços. Concluiu, deixando esse alerta, pois não sabe se a FUNDACENTRO  
251 revisará a questão de inserir as MEI's no processo.

252  
253 O Sr. Rogério fez um convite para que o conselheiro Robinson possa vir dialogar  
254 com os pesquisadores que estão desenvolvendo o projeto, o qual agradeceu e se  
255 colocou à disposição.

256 O conselheiro Remígio, se referindo à questão colocada pelo Rogério, que trata das  
257 treze grandes linhas de pesquisa, em que todas serão observadas a questão de  
258 terceirização, salientou que, quando se transpõe as preocupações que o Rogério  
259 colocou para a área de difusão de conhecimento, se tem uma atenção específica e  
260 especial, evidente de cumprimento de normas específicas, até porque, no âmbito  
261 da própria Fundacentro, temos tecnologistas e pesquisadores que estão discutindo  
262 a questão da revisão das Normas Regulamentadoras e, se referindo ao tema de  
263 saúde mental e trabalho, existe a preocupação de estabelecer o grupo de controle  
264 para trabalhos mais terceirizados e degradados, até para ser feita uma comparação  
265 e, quando se trouxe a questão da economia solidária, vai se mostrar um diferencial  
266 de que quando se tem uma organização de trabalho cooperativada é bem diferente  
267 do que uma organização de trabalho dos aplicativos, que é uma preocupação  
268 central, inclusive do Ministério do Trabalho e Emprego. Concluindo, informou que  
269 a proposta do conselheiro Robinson é bem-vinda para que essas questões sejam  
270 demandadas durante o ano que vem, nos próximos anos pelo movimento sindical,  
271 para que possamos inserir essas preocupações em cada uma das linhas e que  
272 perpassa para todas as linhas aqui colocadas pelo Rogério.

273 O Sr. Presidente agradeceu as considerações e, se referindo aos termos de  
274 execução, informou que a entidade tem grandes expectativas de que  
275 conseguiremos fortalecer a inserção e a incidência da FUNDACENTRO, sem  
276 renunciar à importância que esperamos que seja o concurso que está por vir.

277 Em seguida, o Sr. Presidente passou para o item C "Assuntos Diversos",  
278 informando que a FUNDACENTRO formalizou a nomeação do Chefe da Ouvidoria,  
279 que está presente à reunião, Sr. José Cloves da Silva e que, no final do mês de  
280 outubro e início de novembro, foi realizado, nas dependências da instituição, um  
281 Encontro Nacional de Ouvidorias da Região Sudeste e, com esse encontro,  
282 esperamos aprimorar e fortalecer nossos mecanismos de ouvidoria. Informou  
283 também sobre uma questão importante, na qual temos empreendido uma série de  
284 medidas que buscam fortalecer e valorizar o serviço público, ou seja, os servidores  
285 da FUNDACENTRO, que trata da edição de uma portaria que muda a política de  
286 acompanhamento da produção e do trabalho de tecnologistas e pesquisadores,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

estabelecendo critérios e parâmetros para que tenhamos mecanismos públicos de acompanhamento da produção da entidade e possibilitando com que trabalhem com mais liberdade e autonomia, pois antes estavam premidos pela questão do ponto eletrônico, não se tratando mais de uma necessidade como, inclusive, autoriza a legislação. Finalizando, informou que ainda no mês de janeiro, a gestão pretende disparar um processo de consulta interna para discutir a estrutura de funcionamento e organização da FUNDACENTRO, para que possamos atualizar a estrutura de processos internos do trabalho à luz do que são os desafios que a instituição está se propondo para o próximo ciclo do novo governo, o qual está completando um ano.

O conselheiro Lordello pergunta se a FUNDACENTRO conseguiu o valor do primeiro TED com o Ministério do Trabalho e Emprego.

O Sr. Presidente esclarecendo ao conselheiro Lordello, informa se tratar de dois Termos de Execução Descentralizada, sendo que o primeiro, com a SENAES, tem valor previsto para quatro anos, de cento e oitenta milhões de reais e implicará em uma forte movimentação de força de trabalho de bolsistas e de atores da FUNDACENTRO ao longo desses quatro anos de execução do projeto e, também, que já está empenhado um pouco mais de três milhões de reais e, sendo que começaremos a executar o valor assim que o edital for concluído, pois tudo será executado por meio de editais. Com relação ao TED com o CNPq, o Sr. Presidente esclareceu se tratar de um termo que utilizará orçamento próprio da FUNDACENTRO e tem previsão para dois anos, sendo um milhão e meio de reais para esse ano e mais um milhão e meio de reais para o ano que vem. Continuando, informou que a gestão optou por essa parceria com o CNPq inclusive porque a instituição dispõe do maior corpo de saber acerca de processos de gestão de equipes, mobilização e fomento e a FUNDACENTRO, desde que se organizou como instituição científica e tecnológica, passou a também ser um instrumento que mobiliza equipes de diversas maneiras e se pretende aprender, adquirir saberes e capacidades de gestão com esse processo.

O Sr. Victor Mammana salientou sobre a importância de a FUNDACENTRO experimentar, como já existe no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os programas de capacitação profissional, se tratando de um primeiro passo para que a entidade possa conquistar um programa de capacitação profissional similar ao lançado pelo próprio CNPq e, também, levaremos questões sobre o trabalhador, para dentro do CNPq, por não se tratar de um tema frequentemente abordável, pois não temos editais no CNPq para a área de SST e, ao levarmos para dentro do CNPq estamos, de certa forma, incubando para que possamos atuar com a quantidade de editais que o próprio CNPq, com seus recursos, acabe beneficiando a área de SST.

O conselheiro Robinson apresentou dois assuntos, um deles referente à realização, na próxima semana, da reunião da CTPP, na qual contará com a presença do Sr. Remígio e, na reunião está prevista a aprovação da revisão da NR 22, que trata da mineração, sendo que estamos tendo problemas sérios no Brasil, com o rompimento das barragens, como a última que ocorreu em Brumadinho e várias





MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

331 pessoas perderam a vida e, nessa semana ocorreu um acidente em uma mineração  
332 em Ouro Preto, no qual morreram dois trabalhadores, na cidade em que mora, no  
333 interior de São Paulo, aconteceu outro acidente com quatro trabalhadores e no  
334 qual dois vieram a óbito e a FUNDACENTRO deveria se mobilizar, dentro dos  
335 profissionais que ainda possui, para que possamos ter uma discussão e divulgação  
336 da norma quando for aprovada. Apresentou, também, outra questão importante  
337 referente à discussão da NR11, a qual está bem desatualizada e está trazendo  
338 alguns itens importantes, principalmente em relação à movimentação de materiais  
339 com máquinas e equipamentos, bem como a questão referente a estufagem de  
340 contêineres, importante para a saúde dos trabalhadores. Por fim, apresentou outra  
341 questão preocupante, que envolve a discussão dos agentes químicos, ou seja, a  
342 elaboração do anexo de agentes químicos na NR9 e, por consequência, a revisão  
343 dos anexos 11, 12, 13 e 13A da NR15 e, dentro dessa discussão, contamos com a  
344 participação também do conselheiro Paulo e solicitou que a FUNDACENTRO  
345 reforce a avaliação de agentes químicos no Brasil, por se tratar de uma  
346 preocupação grande, principalmente em empresas menores, até pelas questões  
347 que envolvem equipamentos, análise de laboratórios, formação de profissionais de  
348 saúde e segurança para realizarem interpretações e aplicação das metodologias de  
349 avaliação, sendo necessário seguir uma metodologia tanto para avaliação  
350 qualitativa dos agentes químicos quanto para a quantitativa. Apresentou, também,  
351 a questão da técnica de modelagem, onde não estão sendo utilizadas nessas  
352 avaliações, amostragens pessoais ou por grupo de exposição similar, mas por meio  
353 dessa modelagem, que se trata de softwares utilizados em algumas instituições  
354 como a da Espanha e da Austrália, porém, uma das reivindicações da bancada dos  
355 trabalhadores é que, se aprovado o anexo da norma de agentes químicos, sejam  
356 elaboradas recomendações pela FUNDACENTRO, de como utilizar a técnica de  
357 modelagem e que a bancada dos trabalhadores possa ser inserida na discussão.  
358 Finalizando, salientou que a FUNDACENTRO tem competência para elaborar as  
359 recomendações, mas é importante que se tenha um olhar sobre a dificuldade em  
360 se trazer técnicas de modelagem que ficam na mão de pesquisadores ou  
361 higienistas, que têm a oportunidade de participar de cursos no exterior e estarem  
362 nesse tipo de discussão, mas na base mais científica do que prática e, com a  
363 participação da bancada dos trabalhadores, seria possível colocar essa dificuldade  
364 do movimento sindical em utilizar ou interpretar os sistemas e softwares que não  
365 são na língua portuguesa e, muitas vezes, nem na inglesa, por isso a importância  
366 que a FUNDACENTRO elabore essas recomendações ou possa disponibilizar,  
367 dentro do site as instituições, quais sistemas de modelagem podem ser utilizados.

368 O conselheiro Fernando informou que participa no conselho como suplente do  
369 Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena e  
370 aproveitou para saudar a todos os membros do conselho, bem como dizer que a  
371 expectativa do Ministro Luiz Marinho com a FUNDACENTRO é a de cada vez mais  
372 fortalecer o papel estratégico da instituição e que, do seu ponto de vista e sendo  
373 oriundo de uma instituição de pesquisa, ter 25 anos de Embrapa e estar, no  
374 momento, na equipe do Ministro Luiz Marinho e, como membro de uma instituição  
375 de ciência, sabe como essas instituições sofreram nos últimos anos, com o



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

376 desmonte das políticas públicas e das instituições de pesquisa e ciência, não sendo  
377 diferente na FUNDACENTRO. Informou que, antes do início da reunião, conversou  
378 com o Secretário Executivo para saber dele quais eram as expectativas com relação  
379 à instituição, o qual solicitou para ratificar, perante a direção e corpo funcional da  
380 FUNDACENTRO, o compromisso do Ministro Luiz Marinho com a recomposição e  
381 fortalecimento da instituição, por ser estratégica tanto para o Ministério do  
382 Trabalho e Emprego quanto para os brasileiros e precisamos que seja cada vez  
383 mais robustecida e fortalecida como instituição de ciência, amparo e que formule  
384 e dê apoio aos trabalhadores. Salientou que o conselho, como as demais instâncias  
385 do Ministério é tripartite, tendo representantes dos trabalhadores, empregadores  
386 e governo, sendo o ambiente de diálogo social que precisamos para fortalecer cada  
387 vez mais a FUNDACENTRO e o Ministro Luiz Marinho está empenhado no seu  
388 fortalecimento, pois sabe da importância de recomposição do orçamento e da  
389 forma de trabalho e tem dialogado muito fortemente no âmbito do governo e do  
390 Ministério da Gestão, para que se consiga realizar o tão sonhado concurso para  
391 recomposição do quadro da instituição. Finalizando, reforçou o compromisso do  
392 Ministério do Trabalho e Emprego e solicitou que a informação fosse repassada  
393 aos colaboradores, empregados e todos os servidores da FUNDACENTRO, para que  
394 as instituições parceiras reconheçam e colaborem por se tratar de um esforço do  
395 governo e sociedade, para recomposição das instituições do Estado e, a Secretaria  
396 Executiva se coloca à disposição de todos para, em um esforço conjunto, possamos  
397 reconstruir a instituição.

398 O Sr. Presidente agradeceu aos conselheiros Robson e Fernando e, quanto às  
399 palavras do chefe de Gabinete da Secretaria Executiva salientou ser um alento,  
400 pois a equipe toda está se esforçando muito na defesa da FUNDACENTRO e até a  
401 árvore de Natal é uma manifestação e um pedido em favor da reconstrução e  
402 fortalecimento da entidade. Continuando, consulta aos senhores conselheiros se  
403 podemos encerrar a reunião, propondo a data de 07 de junho de 2024 para a  
404 realização da próxima reunião do Conselho Curador.

405 O conselheiro Rodrigo consulta se poderia ser antecipada, pois na data sugerida  
406 estará em reunião da OIT e dificilmente conseguiria participar, inviabilizando a  
407 participação da CNA na reunião.

408 O Sr. Presidente esclareceu que pretende realizar uma reunião para o final do  
409 semestre, sugerindo a data de 21 de junho, às 10h, a qual todos concordaram.

410 Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente informou que tem um pedido da  
411 servidora Thaís Helena, a qual está acompanhando a reunião, para que fosse  
412 localizado o processo de solicitação de concurso, dentro do Ministério do Trabalho  
413 e Emprego e, em seguida, passou a palavra à servidora que informou sobre a  
414 preocupação com relação a solicitação de concurso, pois foi encaminhada no início  
415 do ano, para o Ministério do Trabalho Emprego para que fosse enviada a solicitação  
416 ao Ministério da Gestão, mas a FUNDACENTRO não entrou nem no concurso  
417 unificado e nem em outro grupo de concursos que saiu no final de setembro. A  
418 Sra. Thaís se referindo a fala do conselheiro Amaral, agradeceu pela defesa,  
419 compreensão e apoio para a situação da FUNDACENTRO, pois estamos



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

420 colapsando pela falta de servidores tanto da área técnica quanto administrativa.  
421 Finalizando, solicitou ao conselheiro Fernando para verificar junto ao Ministério  
422 do Trabalho e Emprego se está faltando alguma informação ou qual o motivo pelo  
423 qual a solicitação de concurso não seguiu para o Ministério da Gestão, se tratando  
424 de uma informação vital para a sobrevivência e subsistência da instituição e,  
425 também, que todas as falas foram importantes e mostraram de fato a importância  
426 do trabalho realizado pela FUNDACENTRO.

427 O Sr. Presidente se comprometeu a ir atrás das informações e disponibilizá-las aos  
428 servidores e pessoalmente irá dialogar no Ministério do Trabalho e Emprego para  
429 que possamos avançar quanto à efetivação do concurso.

430  
431 Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente convida aos senhores conselheiros  
432 para participarem de eventos na FUNDACENTRO, que são: debate que acontecerá  
433 de forma híbrida e tratará sobre um tema estruturante do universo do trabalho e,  
434 entre os dias 12 e 14 de dezembro será realizada a Semana da Pesquisa da  
435 FUNDACENTRO, que trata de uma atividade acadêmica e científica e, na  
436 oportunidade, serão apresentados trabalhos, publicações e projetos do nosso  
437 corpo de pesquisadores

438  
439 Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo  
440 a presença de todos e agendou, de comum acordo, o próximo encontro para o dia  
441 21 de junho, às 10 horas.